SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA
SISMMMEC

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 02 de outubro de 2014 nº 323

Usiminas: caiu a máscara!

Como já haviamos informado desde o final de 2011, a farsa parece ter chegado ao fim. O mineiros, enfim, voltam a dar as cartas no Sistema Usiminas. Segundo publicação nos jornais de grande circulação nacional, o Conselho Administrativo da Usiminas resolve substituir integrantes da alta cúpula do grupo. O que para muitos pode ser interpretado como um ato rotineiro, na verdade representa que a máscara caiu. Os mineiros, que nunca perderam o controle do grupo, agora assumem os principais cargos interinamente.

Até que enfim: Usiminas leva 17 autuações do Ministério do Trabalho por irregularidades

Enquanto isso, na usina de Cubatão os problemas se acumularam a tal ponto que o complexo industrial está mais para um lixão. A situação vai da falta de manutenção nos equipamentos, vias férreas, ruas e avenidas até a força de trabalho insuficiente para garantir um funcionamento seguro.

GASES NA ÁREA

Atualmente a usina está preparando a parada do Alto Forno 2 para manutenção e, com isso, tenta produzir o máximo que pode para só então paralisar o equipamento, prevista para o próximo dia 21 de outubro.

Para exemplicar o que estamos falando, temos denúncias (inclusive confirmadas), de que o AF2 está operando sem as bombas de limpeza de gases, despejando gás na ´parea por não ter selo de água. Assim, o gás de Alto Forno, rico em CO, se espalha pela área oferecendo alto risco de morte à pessoas que circulam no local.

Isso prova que a segurança na Usiminas não passa do discurso, ou seja, matar na empresa parece ser privilégio ou condição de manter a produção.

Mas, e os demais pontos, passarão por reformas? Os equipamentos sucateados serão substituídos? A precarização dos postos de trabalho será resolvida?

TERCEIRIZAÇÃO

Em relatório apresentado pelo Ministério do Trabalho no dia 25/09, o órgão deixa claro que existe terceirização irregular na usina, ou seja, atividades fins executadas por empresas terceirizadas, sem contar uma série de problemas nas operações como vazamentos, etc.

Os auditores lavraram 17 autos de infração contra a Usiminas sendo que alguns deles nos chamaram a atenção, como trabalhadores sem registro na Carteira Profissional. Para eles, por se tratar de terceirização irregular, quem responde por esses trabalhadores é a Usiminas e como o contrato está sob a chancela de outras empresas como, por exemplo, Amoi, Ormec, entre outras, os mesmos são considerados de responsabilidade da Usiminas e em situação irregular. Por isso as autuações contra a empresa.

MAIS FISCALIZAÇÃO

Foi informado que basicamente a fiscalização foi realizada apenas na área de redução e em algumas contratadas e que o trabalho vai continuar.

UFA!

Até que enfim alguém se mexe para apurar as irregularidades que atacam traba-Atlhadores e há tempos temos denunciado.

Caso foi parar na Justiça mineira

As brigas internas pelo poder levam, inclusive, à sérias acusações de desvio de recursos, entre outros motivos como o sucateamento da usina em Cubatão.

Além de absurdo, já que essa briga vem desde 2008 com a chegada de Marco Antonio Castello Branco a presidência, isso tem outro custo, como a queda das ações da empresa na Bolsa de Valores.

A coisa está tão feia que deve haver uma investigação por parte da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), sobre o tema.

Ação sobre a exposição de laudos

A sentença ainda não foi publicada mas está disponível no site do Tribunal. Ela da conta de que a Juíza-Substituta, Dra. Adriana de Jesus Pita Colella, decide mais uma vez extinguir sem julgamento do mérito.

Estaremos impetrando recurso dentro do prazo.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Provocações dos patrões marcam Campanha Salarial do 2º semestre

A campanha salarial do 2º semestre tem enfrentado sérias dificuldades em todas as categorias. Bancários, por exemplo, deflagraram greve na última terça-feira, dia 30, por tempo indeterminado em 19 estados da federação e Distrito Federal. A proposta patronal foi de 7,35%, rejeitada por unanimidade pela categoria.

Já em relação aos trabalhadores metalúrgicos, os patrões continuam provocando apresentando apenas a reposição do INPC. Enquanto isso, nas empresas onde os trabalhadores têm se mobilziado, os patrões têm apresentado proposta como, por exemplo na Triângulo, de 10% com a aprovação dos trabalhadores. Na Manserv, além do reajuste de 9%, também propôs PLR de R$ 4.000,00 (sem metas), Vale Alimentação, Cartão Natal, entre outros.

Várias empresas apresentaram e documentaram a antecipação de 9%. Fica assegurado que sendo o reajuste superior ao convencionado, haverá complementação. Caso o reajuste convencional seja inferior a antecipação (9%), esse índice fica garantido à todos os trabalhadores.

DATA BASE 1º DE NOVEMBRO - Já os trabalhadores com data base em 1º de novembro (Amoi, Harsco, etc.), cuja pauta foi encaminhada às empresas, estão aguardando o agendamento para dar início às negociações. Vale ressaltar que no caso, serão discutidas apenas as cláusulas econômicas. Os trabalhadores pleiteiam reajuste salarial de 12,98%, PLR, Vale Alimentação, Auxílio creche, entre outros direitos.

Usimec: Blanks, absurdo total

Com a rotina de problemas na usina, os trabalhadore da Usimec não fogem à regra. Trabalham em espaços confinados, sem conhecimento mínimo exigido da NR33 (qualquer área ou ambiente não projetado para ocupação humana contínua, com meios limitados de entrada e saída e ventilação insuficiente para remover contaminantes), sem vigia para alertar dos possíveis riscos e sem permissão de trabalho exigida por lei.

Além disso, não recebem os adicionais de insalubridade e periculosidade que tem direito que são pagos para parte dos trabalhadores, com exceção dos mais novos na empresa.

Mais absurdo ainda é que se alguém tenta argumentar, eles alegam que estão contratando uma nova consultoria para elaboração dos laudos. Não seria no caso o inverso, ou seja, a partir de um novo estudo e depois de homologado caso fosse, informar aos trabalhadores que o adicional não seria devido? O problema é que eles acham que trabalhador é burro. Ou desrespeitar direitos se tornou *status* na empresa?

Tudo isso sem contar com questões básicas de infraestrutura e higiêne. São banheiros que há 08 meses não funcionam e nada é feito para mudar. Quem necessita usá-lo, é obrigado a depender da solidariedade de terceiros.

Eleição de Delegado Sindical na Harsco

Desde o dia 1º/10, está aberta a inscrição para o cargo de Delegado Sindical na Harsco. As inscrições vão até o dia 06/10, no Sindicato (Av. Ana Costa, 55, em Santos), das 8h às 18h. Podem se inscrever trabalhadores da empresa que sejam associados ao Sindicato há mais de 06(seis) meses.

A eleição acontece dia 14/10, das 6h30 às 15h30, no canteiro da Harsco na usina.

Saipem: discussões de direitos continuam

Na Saipem a discussão vai desde a implantação do transporte seguro para todos até a finalização do processo de equiparação salarial.

O transporte tinha previsão de ser implantado no dia 1º/10. No entanto, verificando as propostas encaminhadas para as empresas que prestarão o serviço, constatamos que aquilo que deveria ser um benefício, se tornaria um transtorno já que os horários definidos para o percurso são absurdos.

A Saipem aceitou a sugestão de pedir alteração da previsão desse percurso, incluindo alternativa de travessia marítima sem o uso da balsa, o que certamente facilitaria a vida dos trabalhadores que não residam em Guarujá. A empresa tem até o dia 17/11 para implantar o sistema adequado às necessidades dos trabalhadores.

Cartas do Zé Protesto

"Zé, na maioria das empresas, algumas funções importantes são tratadas com todo respeito. Na Usiminas é o contrário. É o caso dos operadores de Pontes Rolantes que, mesmo sendo responsáveis diretos pelo ritmo da produção e necessariamente bastante qualificados, são esquecidos e desprezados, o que gera descontentamento, insegurança e incentivos para que continuem exercendo essa função."
- O que esperar de uma empresa que não investe em seus profissionais e muito menos os reconhece? (Fracasso total).

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maurício: 4803 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326
Ramiro: 2185 - Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 -
Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 99174-5310 -
Rodrigo (MCP): 99732-3224 - Wagner: 99143-0946 - Soares: 99168-1420

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br